

opção turismo
o primeiro jornal de turismo online, diário, para profissionais

AOS OPERADORES E AGÊNCIAS DE VIAGENS

Desde o início que o jornal Opção Turismo, agora inserido nas páginas do Correio da Manhã Canadá, pretende ser também um ponto de reunião, entre profissionais do turismo português e do Canadá. Não só na área do incoming como no outgoing no interesse de ambas as partes.

Assim, apela-se aos operadores turísticos e agências de viagens sediadas no Canadá que nos ajudem a fazer essa ponte, contactando-nos através do email info@cmctvcanada.com. ●

REPORTAGEM

CANADÁ

Sunwing: sindicato contra contratação de pilotos estrangeiros

➤ A Sunwing pediu ao governo do Canadá a aprovação de 65 vistos de trabalho “temporários”, para pilotos estrangeiros

A companhia aérea canadiana Sunwing, focada principalmente em viagens para destinos de férias, prepara-se para o inverno, a estação mais movimentada para esta empresa.

Nesse sentido, está a fazer uma contratação maciça de pilotos, sendo que a novidade para este ano é o facto de que a companhia aérea aceitará pilotos estrangeiros. Algo que está a ser mal visto pelo sindicato.

PREFERÊNCIA É QUE A MAIORIA DOS TRABALHADORES SEJAM LOCAIS

A contratação de pilotos estrangeiros é uma questão sensível para os sindicatos, principalmente no Canadá e nos Estados Unidos. Isto, porque a preferência é que a maioria dos trabalhadores sejam locais, apesar da escassez de pilotos



A Sunwing foca-se, principalmente, em viagens para destinos de férias

que muitas empresas sofrem atualmente.

A Sunwing pediu ao governo do Canadá a aprovação de 65 vistos de trabalho “temporários”, para pilotos estrangeiros, depois da forte procura na temporada de inverno passado.

Além disso, de acordo com o anúncio destinado aos pilotos da companhia aérea checa SmartWings, os funcionários estrangeiros receberiam mais de 75% dos pilotos da Sunwing. ●

TURISMO

Turismo: nível de confiança é o mais elevado desde maio de 2018

O nível de confiança médio no desempenho do turismo atingiu, em setembro de 2022, os 82,4 pontos: um aumento de 1,3 pontos face ao último registo de maio de 2022.

Portugal continua a ser um destino com boa imagem internacional e muito procurado, beneficiando da conjuntura geopolítica internacional, que desvia procura do leste da Europa para o destino. Subsistem, no entanto, algumas dúvidas relacionadas com o contexto económico internacional e o possível impacto da inflação sobre a procura.

Comparando com o período homólogo do ano anterior, a atividade do turismo, o número de pessoas empregadas no setor, a procura turística a nível externo e o endividamento das empresas

são os indicadores que deverão aumentar nos próximos meses.

O investimento público e a carga fiscal devem manter-se próximos da dinâmica do primeiro semestre de 2022.

No que se refere aos mercados interno e externo, é expectável que se mantenha a tendência de crescimento em todos os indicadores (turistas, dormidas, receitas e RevPar).

Segundo o painel do Barómetro, apesar da rápida recuperação do setor do turismo em Portugal, a inflação poderá comprometer esta tendência de crescimento em 2023, na opinião de 45 por cento dos membros que responderam. Por sua vez, para 33 por cento, ainda é difícil prever que impactos poderá ter a subida de preços no desempenho do setor.

O anunciado aumento das

tarifas das companhias aéreas poderá conduzir a uma diminuição do número de pessoas a viajar, na opinião de 63% dos membros que responderam. Cerca de metade dos respondentes acreditam que o aumento das tarifas da aviação vai afetar o desempenho do turismo e 45% apostam num aumento da procura por transportes alternativos, nomeadamente a ferrovia.

Sendo a falta de mão de obra no turismo uma das principais dificuldades assumidas pelos empresários do setor, o Barómetro inquiriu o painel no sentido de compreender quais as principais medidas que podem ajudar a colmatar o défice de mão de obra no turismo em Portugal. Melhorar as condições de trabalho (35%), desenvolver uma estratégia de captação de RH externos (18%), apostar e reforçar a formação e qualificação profissional (17%) e reconhecimento dos colaboradores, através de políticas de retenção de talentos (9%), foram as principais ações propostas pelos membros. ●

NOVO AEROPORTO LISBOA

Localização do novo aeroporto será dada no final de 2023

“Durante o processo em que se estava a trabalhar nesta metodologia surgiram informações sobre uma potencial localização que o Governo entendeu poder ter mérito suficiente para integrar a avaliação ambiental estratégica [AAE]”, esclareceu o ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, na sua intervenção na reunião do Conselho de Ministros que aprovou uma resolução que determina a avaliação ambiental estratégica para escolher a localização, através de uma comissão técnica independente que terá um coordenador geral, sob proposta de três personalidades.

O ministro revelou que a

localização Santarém foi incluída nas cinco soluções que vão ser estudadas no âmbito da avaliação ambiental estratégica do novo aeroporto da região de Lisboa por ter “mérito suficiente”.

O relatório que será produzido pela comissão, e que servirá de base à tomada de decisão sobre a localização do novo aeroporto da região de Lisboa, deverá estar concluído no final de 2023.

Nas localizações que vão ser estudadas incluem-se soluções únicas e soluções duais, como a solução em que o aeroporto Humberto Delgado fica como aeroporto principal e Montijo como complementar, uma segunda em que o Montijo adquire progressivamente o estatuto de principal e o Humberto Delgado de complementar, uma terceira em que Alcochete substitui integralmente o aeroporto Humberto Delgado, uma quarta em que será este aeroporto o principal e Santarém o complementar e uma quinta em que Santarém substitui integralmente Humberto Delgado. ●

REPORTAGEM

PESSOAS

Francisco Calheiros e Pedro Costa Ferreira distinguidos com a Medalha de Mérito Turístico

➤ Distinção na cerimónia de entregas das Medalhas de Mérito Turístico 2022

A cerimónia de entregas das Medalhas de Mérito Turístico 2022, decorreu durante as comemorações do Dia Mundial do Turismo, no âmbito da VI Cimeira do Turismo Português.

Francisco Calheiros, presidente da Confederação do Turismo Português (CTP) foi galardoado com a Medalha de Mérito Turístico, de grau Ouro, enquanto o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira, o embaixador do Reino Unido em Portugal, Christopher Sainty, o consultor Manuel Pinto e o empresário Nadir Din, foram agraciados com a atribuição da Medalha de Mérito Turístico, de

grau Prata.

Para além destas personalidades, com relevante prestação na atividade turística nacional, foi ainda distinguida, com a Medalha de Mérito Turístico, de grau Prata, a rede de Escolas de Hotelaria e Turismo do

ESCOLAS DE TURISMO DE PORTUGAL RECONHECIDAS INTERNACIONALMENTE, PREMIADAS E CERTIFICADAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO

Turismo de Portugal, I.P., cujo papel na formação e colocação



Francisco Calheiros (à esquerda), presidente da Confederação do Turismo Português (CTP) e o presidente da APAVT, Pedro Costa Ferreira

no mercado de trabalho de profissionais altamente qualificados desde a sua fundação em

1958, a recente criação e dinamização da Academia Digital durante o período pandémico,

que assegurou a capacitação de mais de 180 mil profissionais do turismo, foi determinante na atribuição desta distinção.

Recorde-se, a propósito, que as Escolas do Turismo de Portugal são uma referência na formação profissional em turismo. A aposta nas pessoas e no talento tem sido uma das suas prioridades de atuação, formando mais de 3000 alunos por ano e qualificando, simultaneamente, cerca de 7500 profissionais do turismo, com formação 'on the job'. São uma rede única no mundo, reconhecida internacionalmente, premiada e certificada pela Organização Mundial do Turismo. ●

TRANSPORTE

Nova linha de alta velocidade liga Porto e Lisboa em 1h15



Pedro Nuno Santos apresentou projeto de alta velocidade

O ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, aquando da apresentação do projeto de alta velocidade para ligação de Lisboa ao Porto e Porto a Vigo (Espanha), no terminal ferroviário de Campanhã, no Porto, afirmou que agora "se começa a desenhar mais um passo na revolução" levada a cabo na ferrovia portuguesa.

A nova linha de alta velocidade Porto-Lisboa, que pretende ligar as duas principais cidades do país em apenas uma hora e 15 minutos no serviço direto, não terá paragens e será construída em três fases.

Esta nova linha de alta velocidade estará totalmente integrada com o resto da rede

ferroviária nacional e vai ter via dupla e ligará o Porto e Lisboa numa hora e 15 minutos.

A construção está dividida em três fases, estando a primeira, o troço entre Porto e Soure, prevista concluir até 2028. Trata-se do troço mais congestionado da Linha do Norte, sendo o tempo de percurso estimado de uma hora e 59 minutos.

O segundo troço, entre Soure e Carregado, que deve estar concluído até 2030, e deverá diminuir o tempo de percurso para uma hora e 19 minutos.

A terceira fase, entre Carregado e Lisboa, a ser construída mais tarde, permitirá atingir a duração final de uma hora e 15 minutos de toda a ligação. ●

AVIAÇÃO

Boeing multada em 200 milhões de dólares

De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC - Securities and Exchange Commission), a Boeing e o seu ex-CEO mentiram sobre a segurança do modelo 737 MAX. A Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC), entidade que regula os mercados financeiros e o mercado de ações, multou o fabricante de aeronaves Boeing em 200 milhões de dólares.

A SEC acusa a empresa e seu ex-CEO Dennis A. Muilenburg, que foi multado em um milhão de dólares, de fazer declarações

públicas enganosas sobre segurança após os acidentes mortais envolvendo o B737 MAX.

De acordo com a SEC, tanto a Boeing como Dennis Muilenburg disseram após o primeiro acidente que o software MCAS era "tão seguro quanto qualquer avião que já voou pelos céus". No entanto, segundo a Comissão, fizeram essas afirmações ao saber que o sistema representava um problema de segurança contínuo. Recorde-se que nesse caso 188 passageiros morreram com a queda de um avião da Lion Air.

Posteriormente, após o segundo acidente, Boeing e Dennis Muilenburg asseguraram que no processo de certificação da aeronave não houve falha em relação ao MCAS, apesar de estarem cientes do contrário. Nesse incidente, envolvendo um 737 MAX da Ethiopian Airlines morreram 157 pessoas.

"Em tempos de crise e tragédia, é especialmente importante que empresas e executivos forneçam informações completas, justas e verdadeiras aos mercados. A Boeing Company e seu ex-CEO Dennis Muilenburg não cumpriram essa obrigação básica. Eles enganaram os investidores", disse Gary Gensler, presidente da SEC. ●

HOTELARIA

Sani/Ikos Group aposta em Portugal para a expansão

O Sani/IkosGroup (SIG), detentor de diversos resorts no Mediterrâneo, e a empresa de investimentos GIC, celebraram uma parceria estratégica que deverá ficar concluída no 4º trimestre de 2022 e ainda sujeita à habitual aprovação regulamentar, na qual a GIC se vai tornar o principal acionista juntamente com a equipa de gestão do SIG.

A nova parceria SIG-GIC irá reforçar ainda mais os recursos à disposição do Grupo para concretizar o seu plano



de investimento a cinco anos de mais de 900 milhões de euros, contribuindo para o apoio às economias locais e para a criação de novos empregos no Mediterrâneo.

Neste contexto, Portugal

assume-se como um dos países prioritários para a expansão do Grupo, tendo sido já anunciado os planos para abertura de um resort no Algarve entre 2023 e 2025.

O Grupo assegurou quatro projetos adicionais, num total global de 1.578 quartos, suites e moradias, para a expansão da marca Ikos na Grécia (Corfu e Creta), Espanha (Mallorca) e Portugal (Algarve), e pretende continuar a desenvolver as marcas Sani Resort e Ikos Resorts na Grécia e no estrangeiro. ●